

## Revisão Sistemática da Literatura sobre Currículo Integrado nas Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará: Investigando Lacunas

*Systematic Review of Literature on integrated curriculum in state schools of professional education in Ceará: investigating gaps*

Dezangela Aguiar Moreira<sup>1</sup>

Kélvya Freitas Abreu<sup>2</sup>

Handherson Leylton Costa Damasceno<sup>3</sup>

**RESUMO:** Neste trabalho, objetivamos apresentar os resultados de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), cujo escopo recaia em compreender quais são os pressupostos e como estão estabelecidas as concepções veiculadas em publicações científicas sobre o currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), alinhando a um contexto específico, tal como a das Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará (EEEPs). As bases de dados científicas utilizadas para a coleta dos materiais foram: Plataforma Sucupira, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Google Acadêmico, considerando um recorte temporal de 2008 a 2023. Os resultados da revisão indicam o debate sobre currículo integrado, sobre integração curricular e os princípios da EPT já em textos acadêmicos. No entanto, identificamos uma lacuna, especialmente, no que tange achados sobre o cenário das EEEPs cearenses. Além de nos estudos visualizarmos certo distanciamento na vivência institucional dos princípios da formação cidadã integral e emancipatória, em detrimento da execução de um currículo aliado a perspectivas neoliberais da exploração do mercado de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** currículo; currículo integrado; Educação Profissional e Tecnológica (EPT); Ensino Médio Integrado (EMI).

---

<sup>1</sup> Mestranda do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro. ORCID <https://orcid.org/0009-0001-1718-6759> E-mail: [dezangela.aguiar@aluno.ifsertao-pe.edu.br](mailto:dezangela.aguiar@aluno.ifsertao-pe.edu.br)

<sup>2</sup> Doutora em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e Docente do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro. ORCID <https://orcid.org/0000-0002-9003-2983> E-mail: [kelvya.freitas@ifsertao-pe.edu.br](mailto:kelvya.freitas@ifsertao-pe.edu.br)

<sup>3</sup> Doutor em Letras Universidade Federal da Bahia e Docente do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro. ORCID <https://orcid.org/0000-0003-1589-0942> E-mail: [handherson.damasceno@ifsertao-pe.edu.br](mailto:handherson.damasceno@ifsertao-pe.edu.br)

**ABSTRACT:** In this work, we aim to present the results of a Systematic Literature Review (RSI), whose scope lies in understanding what the assumptions are and how the conceptions conveyed in scientific publications about the integrated curriculum in professional and Technological Education (EPT) are established, aligning to a specific context, such as the Ceará State Professional Education Schools (EEEPs). The scientific databases used to collect the materials were: Plataforma Sucupira, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periodicals of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and Google Scholar, considering a time frame from 2008 to 2023. The results of the review indicate the debate on integrated curriculum, curricular integration and EPT principles already in academic texts. However, we identified a gap, especially regarding findings on the scenario of EEEPs in Ceará. In addition to the fact that in the studies we see a certain distance in the institutional experience from the principles of integral and emancipatory citizenship training, to the detriment of the implementation of a curriculum combined with neoliberal perspectives of exploitation of the labor market.

**KEYWORDS:** curriculum; integrated curriculum; Professional and Technological Education (EPT); Integrated Secondary Education (EMI).

## 1. INTRODUÇÃO

Compreender o currículo como um território de disputas, quer seja a nível político, quer seja acadêmico, quer seja social, é entendê-lo como um território de embates, uma arena dialógica, onde tal espaço encontram-se relações de poder entre locutor e interlocutor, ou seja, entre sujeitos (Abreu, 2021), com efeitos precisos no discurso e no agir concreto da vida cotidiana escolar. Abordamos isso, pois, assim como nos lembra Volóchinov (2018), quando pensamos na força ideológica da palavra e, conseqüentemente, do discurso, passamos a alcançar a não neutralidade existentes no palco da vida.

Assim, cumpre sinalizarmos, logo de início, que o currículo, em nossa concepção, não deve ser empregado meramente de forma protocolar, em seu teor prescritivo e normativo, como uma seqüência de passos para se ensinar conteúdos escolares, mas como um potencializador do desenvolvimento integral dos sujeitos que ali estão tangenciados ou em foco, e que este deve sim ser repensado, estudado, dialogado, entre os vários atores sociais que estão e estarão implicados neste processo. Ou seja, compreendemos responsivamente o papel social que cada um desses atores cumpre em vivenciar o currículo escolar no chão da escola. Especialmente, este palco como uma

**Revista Interdisciplinar**

construção constante no processo alteritário de sujeitos (Cavalcante, Farias Júnior, Vergolino, 2023).

Neste sentido, entendemos o currículo como o catalisador de uma educação que considere os estudantes em todas as suas dimensões, que oriente a atuação docente na direção de uma formação integral, que contemple o gestar educacional em bases e sustentações teóricas que visem à superação de um modelo estritamente subserviente à uma sociedade capitalista, sobretudo, quando pensamos no contexto de uma educação profissional.

Nesta mesma direção, podemos já de início defendermos um currículo elucidativo para aqueles que de fato querem construir um compromisso com uma educação cidadã, sendo compreendido como um currículo claro, transparente e compromissado com valores humanos e sociais (Macedo, 2017; Ramos, 2012; Ciavatta, 2014; Saviani, 2007). Porém, não podemos deixar de destacar que o currículo tem conforme veremos nos estudos sobre, subjacente a suas letras, intencionalidades de setores econômicos e produtivos na formulação curricular das escolas de educação profissional que contribuem para a formação de um sujeito detentor de conhecimento útil capaz de transformá-lo em mercadoria e colocá-lo à disposição das relações de dominação econômica<sup>4</sup>.

Portanto, este nosso artigo é fruto de um recorte de outra pesquisa em andamento, a dissertação de Mestrado intitulada provisoriamente de “*Valorações sobre o currículo do Ensino Médio Integrado na EEEP Balbina Viana Arrais: estabelecendo relações dialógicas*”. Nosso objetivo principal é revisitar e compreender quais são os pressupostos e como estão estabelecidas as concepções veiculadas em publicações científicas sobre o currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a qual deve oferecer um currículo que una a formação geral com a formação técnica específica. Nosso intuito, recai ainda em direcionarmos o olhar para pesquisas que versem sobre o contexto do currículo integrado das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs) cearenses. Para tanto, realizamos um levantamento bibliográfico por meio da técnica de Revisão Sistemática da Literatura (RSL).

---

<sup>4</sup> Como discente e docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica muito temos debatidos sobre essa relação, tomando como base estudos de Ramos, Frigotto e Ciavatta (2012), por exemplo.

Nossa questão-problema que fundamenta a relevância da execução do presente estudo de RSL: quais são as concepções sobre o currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica veiculadas em publicações científicas brasileiras? Somada a essa pergunta geral, queremos também saber se há nessas publicações um olhar direcionado a EEEPs cearenses. Nosso intuito cumpre entendermos os principais objetivos resultados desses estudos, sobretudo no que diz respeito à organização da integração curricular da EPT no ensino médio.

Inspirados em uma visão crítica em relação ao termo “currículo”, o referencial teórico deste trabalho foi construído à luz das proposições de autores como Ramos, Frigotto e Ciavatta (2012); Macedo (2017); Saviani (2013); Oliveira, Batista e Almeida (2020); dentre outros estudiosos que se propõem a discutir o currículo e currículo integrado, demarcando nossa postura teórica que será o norte na análise dos resultados encontrados.

## **2. O CURRÍCULO INTEGRADO NO ENSINO MÉDIO E A FORMAÇÃO INTEGRAL NA EPT:**

Uma proposta educacional reflete sempre os princípios que a definem e deve estar em sintonia com o contexto ao qual se destina, destacando seus objetivos de analisar de forma crítica essa realidade, encarando os desafios mais urgentes. Esse caminho a ser seguido deve ser endossado quando da construção de um currículo, tal como o do ensino médio.

Esse último nível de ensino da educação básica que, devemos destacar, ao longo dos anos vem sendo palco de luta de forças sobre o que ensinar, quais componentes devem permanecer e (re)existir. Mas que entendemos que o que há de mais urgente no debate (isso se há espaço para a reflexão) é sobre qual ser humano queremos formar? E como nos sinaliza Kramer (2013), nesse debate é importante frisarmos a colaboração ativa de todos os atores envolvidos no processo (discentes, docentes, pais, gestores, sociedade, por exemplo), já que o currículo pode ser (e entendemos que é) uma ferramenta de comunicação e deve ser elaborado com a colaboração ativa de todos os envolvidos.

Todavia, podemos trazer a observação de Silva (2010) ao apontar que o currículo pode ser considerado como uma ferramenta de comunicação da política educacional, na qual os diversos

**Revista Interdisciplinar**

setores da sociedade, principalmente os mais influentes, manifestam suas perspectivas, objetivos sociais e ideias.

A respeito dessa relação entre estrutura econômica e organização educacional, Oliveira, Batista e Almeida (2020) destacam que as transformações econômicas ocorridas na sociedade brasileira a partir da década de 1990, com o desenvolvimento do modelo neoliberal, afetaram a organização das instituições educacionais. Por consequência, as políticas públicas passaram a se estruturar com vistas a atender às mudanças sociais, o que está diretamente relacionado à elaboração curricular.

Podemos analisar as finalidades do ensino médio à luz da proposta do ensino médio integrado, considerando a formação plural e a construção de uma nova identidade para este nível de ensino:

Para Príncipe (2017) e Leite (2020), o que debatemos além das práticas de linguagem do público da educação básica é a sua própria identidade. Ou seja, a identidade do ensino médio, em particular a da educação profissional, que se distancia de sua função primordial aliada à dimensão propedêutica e que por muitos anos era oposta à formação profissional. Por ora, esta identidade ganha outros contornos, deixando o trabalho e a pesquisa estruturar o próprio ensino médio: [...] esta é a novidade no Brasil, porque temos uma tradição academicista, bacharelesca e escravocrata, que separa trabalho intelectual e manual. O trabalho, a ciência e a cultura devem ser os eixos constituintes de todo e qualquer ensino médio 'ofertado'. [...] (LEITE, 2020: 30). (Abreu, 2022, p. 21).

Para Ciavatta (2014), a organização curricular no ensino médio integrado precisa ser pensada em sua totalidade histórica e dialética, como uma relação sócio-histórica entre partes e totalidade na produção do conhecimento em todas as atividades escolares, de forma a proporcionar uma formação integral dos sujeitos. Na mesma direção, Ramos (2008, p. 3) assevera que a integração curricular “possibilita formação omnilateral dos sujeitos, pois implica a integração das dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social”. De acordo com a autora, essas dimensões que fundamentam a existência humana estão relacionadas ao trabalho, à ciência e à cultura, caracterizando-as da seguinte forma:

o trabalho compreendido como realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e como prática econômica (sentido histórico associado ao respectivo modo de produção); a ciência compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilita o contraditório avanço produtivo; e a cultura, que corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade. (Ramos, 2008, p. 3).

**Revista Interdisciplinar**

Essa compreensão do trabalho como condição existencial dos sujeitos, em sentido ontológico, é elemento fundante na EPT, pois o processo de produção do conhecimento também é fruto da relação estabelecida pelo ser humano ao lidar com a natureza por meio do trabalho. Para que essa relação se efetive, é necessário que o indivíduo passe por um processo de formação, isto é, por um processo educativo. Assim, na EPT, essa relação é denominada como princípio educativo do trabalho, que só é possível ocorrer por meio de um ensino efetivamente unificado, compreendendo os processos de formação humana de forma integral e rompendo com a lógica da fragmentação existente tal como os "currículos" ditos tradicionais.

Essa percepção da relação entre trabalho e educação que mencionamos passou por transformações ao longo da história. Saviani (2007), ao buscar definir os fundamentos histórico-ontológicos desta relação, ressalta que o trabalho e a educação são elementos constitutivos do que podemos considerar como uma essência humana, sendo o elemento principal que distingue o homem de outras espécies de animais. Todavia, o autor destaca o fato de que esta essência não é um elemento gratuito, pois, para ele, “a essência humana não é, então, dada ao homem; não é uma dádiva divina ou natural; não é algo que precede a existência do homem” (Saviani, 2007, p. 154). Com isso, o autor prima pela ideia de que a essência humana se dá em um processo de construção, permeado por contradições próprias do ato de existir, e é por meio do trabalho que esta natureza humana é formada. Sendo assim, por meio do trabalho, o homem aprende a ser homem.

Nessa perspectiva, a ideia de formação integrada sugere superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Tratamos, portanto, em superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional [...]. Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. (Ciavatta, 2012, p. 85).

Na mesma ótica de pensarmos o sujeito em sua formação total e integral, como forma emancipadora, o currículo integrado é definido por Costa (2011, p. 41) como “uma possibilidade de inovar pedagogicamente, é uma forma de promover o diálogo entre as diversas disciplinas tanto da formação geral quanto da formação específica”. Essa integração, se promovida de forma

**Revista Interdisciplinar**

consciente, agrega sentido ao processo educativo e favorece a formação integral dos estudantes, levando-os a compreender a si mesmos e ao mundo, desconsiderando a perspectiva imediatista da formação exclusivamente para o mercado de trabalho.

Novamente, ressaltamos a singularidade do processo dos atores que vivem na EPT (Abreu, 2022), sobretudo se refletirmos sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica proposta já em 2012 e atualizada em 2021<sup>5</sup>, ao lembrarmos das características e finalidades, além dos princípios norteadores deste cenário específico, tais como:

1. Objetiva a formação integral dos sujeitos, preparando-os para o exercício da cidadania;
2. O Trabalho é concebido como princípio educativo (ciência, cultura e tecnologia);
3. A Pesquisa é vista como princípio pedagógico;
4. Tem como escopo ainda "tratar de forma contextualizada, flexível e interdisciplinar as estratégias educacionais que sejam incentivadoras da compreensão de significados que unam e integram teoria e prática profissional, somado ao uso das tecnologias de cada curso" (Abreu, 2021, p.95);
5. Além de pensar na construção de identidades segundo o perfil profissional de "conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais " (Brasil, 2021, p.2).

Neste último quesito sobre a criação de uma identidade segundo o perfil profissional do curso, entendemos que essa é construída e formada essencialmente pelo processo de alteridade. Cavalcante, Farias Júnior e Vergolino (2023, p. 3) nos lembram pautados no filósofo Lévinas que a alteridade e a sua vivência nos é possível pela existência ética, já que "a ideia do outro, quem é esse outro e a relação entre a ideia de 'nós' e tudo isso implica em questões morais, éticas, de

---

<sup>5</sup> Cumpre destacarmos que nessa diretriz publicada em 2021 a "formação integral do estudante" não parece de maneira explícita e direta como no texto de 2012, cabendo maior aprofundamento no debate sobre o documento, podendo ser ampliado em estudos posteriores.

**Revista Interdisciplinar**

colaboração, de valores, de identidade, de autoafirmação". Temas esses urgentes e necessários na formação de nossos discentes. E se propomos sinalizar em nossos currículos uma formação integral e humana, conforme propõe as diretrizes da EPT, entendemos que a construção dessa identidade não é una e cartesiana, mas sim plural, diversa e com a presença do outro em meu horizonte (Abreu, 2021). Como nos lembra, de igual modo, Bakhtin eu não existo sem o outro, eu não me torno quem eu sou sem o outro, eu preciso do outro para me encontrar, para ver o outro em mim, em uma percepção recíproca, em um processo alteritário e responsivo do ser, do existir (Bakhtin, 2018).

É fundamental reconhecemos e incorporamos, sob a perspectiva de Bakhtin, as diferentes linguagens que os estudantes carregam consigo para dentro das instituições de ensino, englobando as diversas formas de se comunicar, seja por meio da escrita ou da fala, utilizadas por diferentes grupos sociais. Macedo (2017) discorre que é indispensável estar atento ao cotidiano escolar para poder captar as múltiplas vozes presentes, conectadas a contextos e esferas institucionais mais amplas, porém que se manifestam nas práticas do dia a dia. Por isso, defendemos assim como Silva (2023), o currículo é um documento de identidade e de defesa de valores ali implicados.

Neste embate de forças sobre o dizer e, conseqüentemente, sobre qual perfil de sujeito será formado, é que entendemos o currículo como uma unidade verbo ideológica, cuja palavra ali existente é o próprio enunciado discursivo como entidade viva (Volóchinov, 2018). Ou seja, o discurso presente no currículo orienta os discursos, os saberes, o agir que estarão presentes em sala de aula. Na perspectiva dos estudiosos da EPT, o ensino médio integrado ao ensino profissionalizante e os direcionamentos dados sobre o currículo deveriam proporcionar as condições fundamentais para a satisfação das necessidades materiais do ser humano. Porém, isso só ocorre em concretude se a organização curricular contemplar a formação integral e não apenas a técnica.

Com isso, este nosso estudo traz essas provações iniciais para pensarmos o currículo integrado segundo a ótica defendida, porém nos questionamos quais concepções de currículos

**Revista Interdisciplinar**

existentes nas publicações que tratem sobre esse tema. A seguir expomos os materiais e os métodos utilizados nesta pesquisa, os resultados obtidos e as conclusões nas quais chegamos<sup>6</sup>.

**3. METODOLOGIA**

Esta seção tem o intuito de apresentar o percurso metodológico adotado no desenvolvimento da pesquisa. Ressaltamos que, para análise e desenvolvimento deste estudo e visando atingir o objetivo proposto, qual seja revisitar e compreender quais são os pressupostos e como estão estabelecidas as concepções veiculadas em publicações científicas sobre o currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Para tal, realizamos um levantamento bibliográfico, pautado na concepção e nos procedimentos do método de Revisão Sistemática da Literatura (RSL), Segundo Oliveira e Abreu (2016, p. 24),

a revisão de literatura ou revisão bibliográfica é um processo fundamental para a pesquisa científica. Nela é possível estruturar conceitos, teorias, exemplos, classificações e pesquisas já realizadas no âmbito do assunto em estudo. Além disso, uma revisão da literatura reúne diversos materiais já publicados que darão o aporte teórico ao pesquisador para realizar a análise e interpretação dos dados de forma mais consistente e respaldada nas teorias e outras experiências de pesquisa.

Desta forma, a RSL nos permite sistematizar as buscas por meio de um método que pode ser replicado e avaliado como um método científico. Ainda nesse contexto, Flick (2013) sinaliza que a RSL direciona o foco do pesquisador para os documentos que foram selecionados, ao mesmo tempo em que permite estreitar a compreensão de um tema mais geral.

Para esta revisão, as bases de dados utilizadas foram: Plataforma Sucupira, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Google Acadêmico<sup>7</sup>. Nossa escolha por estas plataformas foi motivada pelo fato de serem importantes bibliotecas virtuais, que abrigam trabalhos científicos em formato eletrônico. Além disso, os critérios exigidos para a admissão dos trabalhos nestas bases garantem maior credibilidade aos achados.

---

<sup>6</sup> Para revisitar a noção e acepções de currículo no cenário brasileiro, indicamos posterior leitura de nossa dissertação.

<sup>7</sup> A coleta foi realizada no período de agosto a dezembro de 2023 nestas bases.

**Revista Interdisciplinar**

O recorte temporal considerado para a pesquisa inicia-se em 2008, em consonância com a Lei Estadual nº 14.273/08 (Ceará, 2008), que dispõe sobre a criação das Escolas Estaduais de Educação Profissional, no âmbito da Secretaria da Educação do Estado do Ceará, já que nosso foco também tangencia esse contexto específico.<sup>8</sup>

Reforçamos que no âmbito de uma RSL, partimos de uma organização metodológica tomando como norte os seguintes aspectos: escolha de termos de busca; *strings*<sup>9</sup> para as buscas; definição de critérios de inclusão e exclusão; e elaboração de perguntas norteadoras.

Sendo assim, os termos utilizados nas buscas e a sequência seguida estão discriminados no Quadro 1:

**Quadro 1** - Termos utilizados para a busca de artigos

| 1ª ordem  | 2ª ordem  | 3ª ordem          |
|---|---|-------------------|
| Currículo, Currículo integrado, integração curricular | Ensino técnico integrado ao ensino médio, ensino integrado, educação profissional | Formação integral |

Fonte: Pesquisa direta.

Conforme descrito no Quadro 1, foram definidos os termos que compuseram o protocolo de busca da RSL e agrupados em três grupos, classificados em 1ª, 2ª e 3ª ordem. Assim, utilizando como critérios que buscam a combinação de termos, formamos as *strings*, conforme o Quadro 2.

**Quadro 2** - *Strings* de busca nas bases escolhidas para a pesquisa

| ID | <i>String</i> de busca   |
|----|--|
| S1 | “currículo” and “ensino técnico integrado ao ensino médio” and “formação integral”             |
| S2 | “currículo” and “ensino médio integrado” and “formação integral”                               |
| S3 | “currículo” and “educação profissional” and “formação integral”                                |
| S4 | “currículo integrado” and “ensino técnico integrado ao ensino médio” and “formação integral”   |
| S5 | “currículo integrado” and “ensino médio integrado” and “formação integral”                     |
| S6 | “currículo integrado” and “educação profissional” and “formação integral”                      |
| S7 | “integração curricular” and “ensino técnico integrado ao ensino médio” and “formação integral” |
| S8 | “integração curricular” and “ensino médio integrado” and “formação integral”                   |
| S9 | “integração curricular” and “educação profissional” and “formação integral”                    |

<sup>8</sup> Cabe ressaltarmos que esse recorte temporal levou em consideração o projeto de pesquisa de dissertação em andamento, mencionado anteriormente

<sup>9</sup> [...] formas de combinação das palavras-chave com o uso ou não de operadores lógicos (AND, OR ou NOT) (Oliveira; Abreu, 2016, p. 27).

**Revista Interdisciplinar**

Fonte: Pesquisa direta.

Na sequência, na etapa inicial de execução do protocolo da RSL, encontramos na busca de estudos primários um total de 29 arquivos. Cabe destacarmos que, no referido protocolo, definimos também os critérios de inclusão e exclusão dos artigos, com o intuito de selecionarmos apenas aqueles que mantivessem relevância para nosso estudo. Assim, vale ressaltarmos, de igual modo, que, para este estudo, consideramos somente artigos completos ou resumidos, publicados nos acervos das bases de periódicos descritos anteriormente. Além disso, consideramos apenas os artigos publicados em periódicos *on-line* e em língua portuguesa, no período que mencionamos.

O Quadro 3 apresenta os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos para esse protocolo de Revisão Sistemática da Literatura.

**Quadro 3** - Critérios de inclusão e exclusão

| Critérios       | ID  | Descrição  |
|-----------------|-----|--|
| <b>Inclusão</b> | I 1 | Artigos completos ou resumidos, publicados nos acervos das bases de periódicos da Plataforma Sucupira, Scielo, Periódicos da CAPES e Google Acadêmico. |
|                 | I 2 | Publicações de 2008 a 2023, abrangendo o período de 15 anos de implementação das Escolas Estaduais de Educação Profissional no Estado do Ceará.        |
|                 | I 3 | Artigos publicados em periódicos <i>on-line</i> .  |
|                 | I 4 | Trabalhos cujos resumos sejam relevantes para investigar a organização do currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica.                  |
| <b>Exclusão</b> | E 1 | Artigos disponíveis em língua estrangeira.   |
|                 | E 2 | Artigos com a temática relacionada ao ensino fundamental ou ao ensino superior.  |
|                 | E 3 | Link de acesso ao periódico corrompido ou inexistente.   |
|                 | E 4 | Artigos impressos.   |
|                 | E 5 | Artigos duplicados.  |
|                 | E 6 | Artigos que abordam somente Educação Profissional, desconsiderando o currículo integrado.  |
|                 | E 7 | Resultados encontrados com apenas uma ordem.   |
|                 | E 8 | Teses e dissertações do Catálogo com filtros relacionados à Educação Profissional e Tecnológica.   |

**Revista Interdisciplinar**

Fonte: Pesquisa direta.

Os critérios de inclusão e exclusão definidos para o protocolo desta RSL auxiliaram na seleção de artigos relevantes para a pesquisa, eliminando aqueles que não atenderam aos objetivos definidos para o estudo. Depois dessa etapa de busca, visando atingir os objetivos propostos, aplicamos para início de análise as questões que nortearam as leituras dos materiais catalogados.

O Quadro 4 apresenta as questões que foram elaboradas e suas respectivas motivações.

**Quadro 4** - Perguntas da RSL

| ID | Perguntas  | Motivação  |
|----|--|--|
| P1 | O que se entende por currículo integrado na revisão sistemática da literatura de produções acadêmicas?   | Verificar as aceções sobre o que se entende por currículo integrado e se há relação desse conceito com a EPT.                  |
| P2 | Como é trabalhado o tema do currículo integrado nas escolas de ensino médio integrado?   | Conhecer como o conceito de integração curricular é trabalhado nas escolas de ensino médio integrado.                          |
| P3 | Como as pesquisas que apontam fatores que dificultam a integração curricular nas Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará (EEEP) apresentam sua reflexão sobre o assunto? | Revelar as possíveis lacunas que existem na publicação de artigos acadêmicos que tratam sobre a integração curricular na EEEP. |

Fonte: Adaptado de Oliveira e Gomes (2015).

As perguntas supradescritas serviram para nortear a leitura dos materiais selecionados, buscando identificar as principais aceções sobre o que se entende por currículo integrado, se há relação desse conceito com a EPT e, mais especificamente, sobre publicações de artigos referentes ao currículo integrado nas Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Durante a etapa inicial dos critérios de exclusão apontados no Quadro 2, eliminamos 13 arquivos repetidos<sup>10</sup>. Na sequência, obtivemos um total de 16 trabalhos, dentre os quais, aplicando

<sup>10</sup> Artigos que se repetem na busca, apresentando os mesmos títulos e autores.



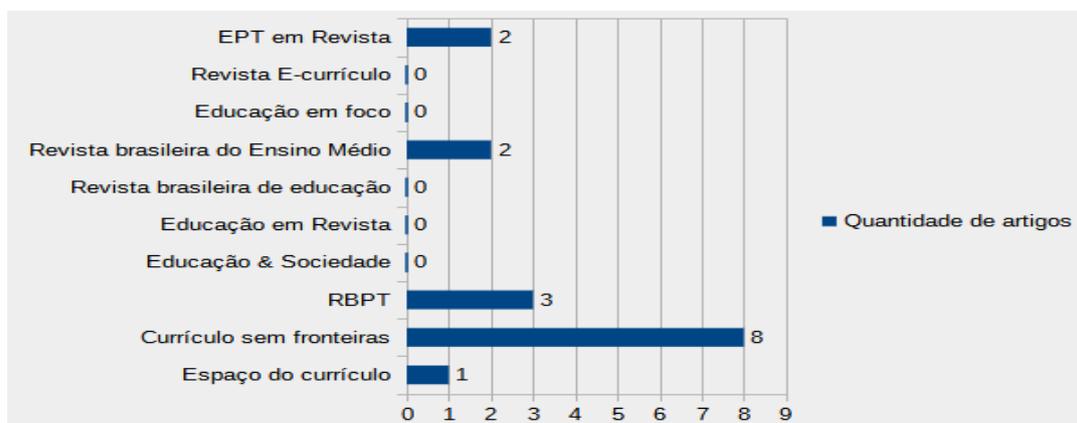
**Revista Interdisciplinar**

os critérios de exclusão de artigos com a temática relacionada ao ensino fundamental ou ensino superior, excluímos 1 artigo. Após essa seleção, restaram 15 artigos para serem analisados.

Na sequência, foram lidos os títulos e resumos dos trabalhos que retornaram da busca. Em seguida, foram pré-selecionados aqueles que possuíam como centralidade a análise da problemática do nosso estudo a saber: "quais são as concepções sobre o currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica veiculadas em publicações científicas brasileiras? E como se aliam esses estudos a EEEPs do Estado do Ceará?"

Após essa etapa, restaram 9 (nove) artigos para leituras completas e extração das informações que efetivamente demonstraram relação com a temática abordada nesta pesquisa, constituindo, assim, a amostra final. O Gráfico 1 detalha os quantitativos de artigos encontrados nas buscas do *corpus*.

**Gráfico 1 - Quantidade de artigos resultantes da busca em cada revista**



Fonte: Pesquisa direta.

Em relação ao Gráfico 1, vale salientar que as revistas “E-Currículo”, “Educação em Foco”, “Revista Brasileira de Educação”, “Educação em Revista” e “Educação & Sociedade” não apresentaram resultados para as buscas, conforme os critérios de inclusão, sendo, portanto, excluídas da amostra final. Assim, restaram as revistas “Educação Profissional e Tecnológica em Revista”, “Revista Brasileira do Ensino Médio”, “Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica”, “Currículo sem Fronteiras” e “Espaço do Currículo”, todas relacionadas à temática em análise.

**Revista Interdisciplinar**

Para efeitos desta análise, observamos que, de modo geral, os estudos predominantemente empregam a análise documental e bibliográfica como metodologia para coleta e análise de dados. Entretanto, dois deles utilizaram também a pesquisa de campo, com a aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas. No que se refere aos objetivos de cada estudo, observamos que há um interesse maior em buscar identificar práticas pedagógicas, estruturadas a partir da integração curricular, que sejam capazes de proporcionar uma educação voltada para a formação integral dos sujeitos.

Como última etapa do protocolo da RSL, efetuamos a leitura completa dos artigos selecionados para a extração dos assuntos abordados em cada um dos trabalhos. Em seguida, elaboramos uma breve descrição de informações relativas aos títulos, autoria e objetivos, conforme detalhado no Quadro 5.

**Quadro 5 - Identificação dos trabalhos selecionados**

| <b>Título</b>  | <b>Autor(es)</b>          | <b>Revista</b>                                 | <b>Objetivo</b>  |
|--|---------------------------|--|--|
| <i>O currículo integrado e a Pedagogia da Alternância: contribuições para a formação integral do sujeito.</i>          | Leite e Silva (2023)      | Revista Espaço do Currículo                    | Identificar algumas contribuições do Currículo Integrado e da Pedagogia da Alternância para a Formação integral do sujeito na Escola Família Agrícola de Natalândia – MG.  |
| <i>Reforma do ensino médio e BNCC: impasses para a democratização da escola pública.</i>                               | Barbosa e Deimling (2022) | Currículo Sem Fronteiras                       | Apresentar uma análise crítica sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio e a Lei n.º 13.415/2017 em relação à política educacional brasileira, considerando seus caminhos e descaminhos no processo de democratização da educação pública. |
| <i>O currículo do IFRN e a Educação Física: um olhar na perspectiva do conhecimento sobre as práticas pedagógicas.</i> | Lima e Silva (2022)       | Currículo Sem Fronteiras                       | Compreender como o programa curricular dos Cursos Técnicos Integrados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte se traduz nas práticas pedagógicas dos professores de Educação Física.                                     |
| <i>O enfoque CTSA e o ensino integrado: aproximações teóricas.</i>   | Jesus e Santos (2020)     | Educação Profissional e Tecnológica em Revista | Demonstrar que o enfoque CTSA <sup>11</sup> e o Ensino Integrado compartilham objetivos formativos semelhantes, principalmente no que diz respeito à   |

<sup>11</sup> Movimento Ciência, Tecnologia Sociedade e Ambiente.

|  |                             |   |  |
|--|-----------------------------|---|--|
|  |                             |   | formação humana integral. Além disso, os fundamentos epistemológicos e o posicionamento ideológico de ambos também são convergentes.   |
| <u><i>A integração curricular no curso técnico em eletrônica do IFMA, campus Alcântara.</i></u>                              | Pedroni e Fernandes (2020)  | Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica | Refletir sobre a integração curricular nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, ofertados pelo IFMA, Campus Alcântara, com base na perspectiva da formação integral.                      |
| <u><i>Educação Física, escola unitária e currículo integrado: possibilidades na educação profissional e tecnológica.</i></u> | Ferreira e Basso (2018)     | Educação Profissional e Tecnológica em Revista            | Verificar de que forma a relação entre Escola Unitária, Educação física e Currículo Integrado pode se apresentar na Educação Profissional e Tecnológica.   |
| <u><i>Políticas de educação integral para o ensino médio no Rio de Janeiro: uma ampliação do direito à educação?</i></u>     | Moehleck (2018)             | Currículo Sem Fronteiras                                  | Analisar se a expansão da educação integral, no caso do ensino médio da rede estadual do Rio de Janeiro, tem possibilitado a ampliação do direito à educação para essa etapa da educação básica. |
| <u><i>Investir, inovar e empreender: uma nova gramática curricular para o Ensino Médio brasileiro?</i></u>                   | Silva (2016)                | Currículo Sem Fronteiras                                  | O artigo visa analisar os modos pelos quais a lógica do empreendedorismo tem ingressado na agenda curricular do ensino médio brasileiro.   |
| <u><i>Formação integral e integrada: uma percepção dos docentes do curso de informática do IFRN.</i></u>                     | Souza, Silva e Silva (2015) | Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica | Apresentar a percepção sobre formação integral e integrada dos professores do curso de informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).         |

Fonte: Pesquisa direta.

Diante dos achados, Leite e Silva (2023), ao realizarem um estudo com os objetivos apresentados no Quadro 5, identificaram que o método da Pedagogia da Alternância possibilitava realizar um trabalho com práticas do Currículo Integrado, valendo-se de instrumentos pedagógicos disponíveis para esta finalidade.

A proposta da Pedagogia da Alternância dialoga com nosso estudo, ao apresentar uma metodologia que possibilita ao estudante o estabelecimento de uma conexão entre os estudos curriculares e sua vivência cotidiana, principalmente na área rural, buscando a ressignificação do processo de aprendizagem e visando a formação integral dos indivíduos. Ademais, possibilita que o estudante assuma uma postura de protagonismo frente ao conhecimento, refletindo sobre sua prática e sendo capaz de tomar decisões autônomas, uma vez que a estratégia da integração

**Revista Interdisciplinar**

curricular por meio da alternância possibilita que o currículo ultrapasse o espaço da sala de aula, engajando os alunos em atividades significativas dentro e fora da escola.

No mapeamento realizado por Barbosa e Deimling (2022), por meio de um ensaio, permitiu afirmar que as modificações curriculares determinadas pela contrarreforma do ensino médio refletem a agudização da lógica de mercado na educação, moldando a função da escola, a atividade docente, a formação dos sujeitos, os processos pedagógicos e o currículo. Os autores, em suas últimas considerações, expuseram uma perspectiva pedagógica crítica como caminho de resistência contra o esvaziamento curricular e a padronização do processo formativo.

Neste ponto lembramos que Ramos (2012, p. 108) destaca que “os limites de um currículo dualista e fragmentado em disciplinas, desenvolvido por meio de uma prática pedagógica baseada na transmissão de conteúdos, não se superam pela substituição das disciplinas pelas competências”. Coadunando com a pesquisadora, ressaltamos que se torna ainda mais grave quando essas competências são definidas por setores econômicos e políticos que visam à manutenção das estruturas de poder e privilégios, dificultando sem medida a proposta de uma formação integral. Ramos destaca ainda que, ao considerar as disciplinas escolares como acervos de conteúdos de ensino, isolados entre si e desprendidos da realidade concreta da qual esses conceitos se originaram, impede-se a compreensão do que é real (Ramos, 2012). Isso acaba por proporcionar uma visão fragmentada e desprovida de sentido. Por outro lado, a organização curricular entre a formação geral básica e os componentes dos cursos técnicos, se percebida de forma integrada, pode proporcionar uma melhor compreensão dos conceitos e desenvolver o potencial humano em sua totalidade. Ponto esse bem destacado nos estudos/achados que delimitamos em nossos resultados.

Em outro achado nosso, no trabalho de Lima e Silva (2022), realizaram análise documental do currículo do instituto e entrevistas semiestruturadas com professores de Educação Física do IFRN. Os resultados obtidos permitiram concluir que os docentes seguiam a maioria das orientações curriculares propostas e que a instituição disponibilizava recursos que promoviam a sua concretização. Contudo, foram identificados alguns fatores que dificultam o seu cumprimento, como a falta de experiência prática de alguns professores e a não valorização da disciplina de Educação Física.

**Revista Interdisciplinar**

Para que os professores estejam alinhados e preparados para atuarem na EPT faz-se necessária uma formação inicial que integre as experiências práticas e valorização das disciplinas técnicas, em como uma formação contínua alinhada às demandas do mundo do trabalho e às especificidades das disciplinas ofertadas. Assim, os professores estarão aptos para compreender as orientações curriculares e terão suporte necessário para implementá-las de forma efetiva e integrada.

Em relação à pesquisa bibliográfica realizada por Jesus e Santos (2020) sobre o movimento Ciência, Tecnologia Sociedade e Ambiente (CTSA) e o projeto de Ensino Integrado, o trabalho sinaliza a importância de um currículo que contemple essas abordagens. Além disso, aponta a necessidade de práticas pedagógicas que reforcem a ação humana transformadora, formando o indivíduo não apenas para o mercado de trabalho, mas para uma leitura totalizante da realidade. Neste ponto, é pertinente lembrarmos que as DCNEB (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica) apontavam em 2012 essa relação para além do mercado do trabalho, mas associando ao mundo do trabalho, uma vez que se espera que se tenha avanços nas relações trabalhistas de forma mais equilibrada e justa. Para que de fato isso ocorra, o futuro trabalhador precisa ter acesso ao conhecimento de forma consciente e crítica, sendo as instituições que possuem a formação profissional um *locus* para educarem para o conhecimento tecnológico, científico, cultural e de consciência de classe.

Na análise documental realizada por Pedroni e Fernandes (2020), os autores constataram que a proposta curricular explicita a opção pelo currículo integrado e possui uma organização disciplinar que integra os componentes curriculares de formação geral e específica. Embora apresente alguns aspectos contraditórios, podendo considerar a proposta como uma importante “travessia” para a formação integral dos trabalhadores. Sobre esse quesito, já sinalizamos nos pautando em Ramos sobre essa dualidade que insiste existir dentro dos muros das escolas/instituições. Entendemos que só é possível uma mudança nas ações, quando os currículos sejam elucidativos (Macedo, 2017) e haja investimentos na formação e capacitação continuada dos atores educacionais.

No trabalho de Ferreira e Basso (2018), ao verificarem a relação entre a Educação Física e a Escola Unitária proposta por Gramsci, concluíram que um arranjo curricular deve viabilizar a

**Revista Interdisciplinar**

integração dos saberes em suas distintas dimensões, além de abarcar princípios que considerassem os conteúdos de reconhecida relevância e que favorecessem o diálogo com a bagagem da cultura corporal que o aluno já traz consigo.

Por outro lado, Moehleck (2018) realizou uma revisão bibliográfica e analisou documentos acerca das políticas de educação integral no ensino médio no Rio de Janeiro e percebeu um movimento de avanços e recuos no modo como a educação integral vem sendo formulada e configurada. No caso específico do Rio de Janeiro, os processos e programas analisados indicavam sentidos e significados compartilhados, particularmente em termos das estratégias adotadas para viabilizar as políticas de educação integral no estado. Contudo, essa política precisa ser revista e reformulada, sob o risco de se consolidar um modelo excludente de educação.

Assim, entendemos como uma política nacional da EPT no direcionamento de seus currículos se torna imprescindível, já que teríamos dada a determinadas peculiaridades que inevitavelmente deveriam e precisam existir, teríamos norte mais igualitários em sua execução, aliando-se mais fortemente nos pilares de uma formação integral, humana e cidadã.

Em continuidade, em outro estudo de nossos achados, Silva (2016), acerca do empreendedorismo no currículo do ensino médio brasileiro, revelou que as práticas curriculares analisadas tendem a compor uma nova gramática curricular, engendrada por três imperativos econômicos neoliberais: investir, inovar e empreender. Pontuamos que não podemos desconsiderar que nestes princípios há uma nítida intencionalidade de setores econômicos e produtivos na formulação curricular das escolas de educação profissional, que contribuem para a formação de um sujeito, com um conhecimento útil, capaz de transformá-lo em mercadoria e colocá-lo à disposição das relações de dominação econômica, ou seja, ao modo de produção capitalista. Porém, como vimos defendendo ao longo deste nosso artigo, não devemos esquecer da formação do ser, do sujeito trabalhador e como esse pode contribuir com a engrenagem da sociedade de forma mais significativa e consciente.

Em relação ao estudo de Souza, Silva e Silva (2015), nosso último estudo do recorte proposto, este apontou, a partir das vozes dos sujeitos entrevistados, que a grande maioria dos professores que compuseram a amostra ainda não se apropriaram epistemologicamente das concepções analisadas. Os autores observaram também que tais concepções ainda não foram

**Revista Interdisciplinar**

suficientemente compreendidas e efetivadas em práxis docente, embora tenha sido evidenciada uma intenção por parte dos professores em aceitar e adotar essas concepções em seu fazer pedagógico diário.

Em síntese, entendemos que as relações de poder, as intencionalidades discursivas presentes nestes trabalhos investigativos, já nos sinalizam como o currículo no contexto da EPT vem sendo considerado: ora se distanciando dos princípios da formação cidadã integral e emancipatória, ora dando seus primeiros e certos passos; ora se aliando a perspectivas neoliberais da exploração do mercado de trabalho, ora contrapondo a essa lógica mercadológica e entendendo sob a ótica do mundo do trabalho; ora revelando a necessidade de capacitação e formação do público que atua na EPT para compreender a proposta presente do currículo e ora revelando a expertise de algum dos atores educacionais ao tentarem aplicar de fato a proposta existente diante do currículo proposto; por exemplo. Mas em nenhum desses achados obtivemos trabalhos que verssem sobre o currículo do ensino médio integrado no contexto das escolas estaduais profissionalizantes do Estado do Ceará.

**5. CONCLUSÕES**

Refletindo acerca dos resultados expostos ao longo deste nosso artigo, compreendemos as lacunas existentes para pensar o contexto específico do estado do Ceará e como expusemos ao longo deste trabalho, tínhamos como objetivo construir uma Revisão Sistemática da Literatura que respondesse à pergunta: quais são as concepções sobre o currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica veiculadas em publicações científicas brasileiras? Somando-se a um olhar à realidade das ETECs cearenses.

Os nove trabalhos resultantes desta RSL forneceram contribuições significativas para a discussão sobre o currículo integrado. Os resultados revelam avanços no processo de implementação do currículo integrado e nas práticas pedagógicas que visam promover uma formação integral. No entanto, foram identificados desafios importantes que precisam ser superados, especialmente no que diz respeito à prática docente. Apesar da intenção demonstrada pelos professores em adotar e implementar o currículo integrado, essa intenção nem sempre se

**Revista Interdisciplinar**

traduz efetivamente em suas práticas pedagógicas diárias. Além disso, foi constatada uma lacuna na publicação de artigos acadêmicos que abordem o currículo integrado nas Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará. Não encontramos nenhum estudo que, dentro dos critérios de inclusão estabelecidos, trate especificamente do tema relacionado a essa modalidade de instituição.

Os artigos analisados neste estudo mostraram-se relevantes para nossa pesquisa, pois os autores exploraram a temática do currículo integrado a partir de perspectivas históricas e culturais. Eles buscaram superar o dualismo que há décadas permeia a educação brasileira, discutindo tanto os desafios quanto as possibilidades associadas ao desenvolvimento de um currículo integrado. Esse currículo visa orientar uma formação que possa ser considerada integral, abordando de maneira abrangente os aspectos educacionais necessários para uma formação completa.

Por fim, ressaltamos que a organização curricular que une a formação geral básica e os componentes dos cursos técnicos no ensino médio integrado à educação profissionalizante, quando percebida de maneira coesa e integrada, pode proporcionar uma compreensão mais profunda dos conceitos e promover o desenvolvimento pleno do potencial humano. O ensino médio integrado ao ensino profissionalizante deve oferecer condições essenciais para atender às necessidades materiais e humanas dos indivíduos. No entanto, isso só é alcançado de forma efetiva se a organização curricular considerar não apenas a integração, mas também a formação integral, que busca desenvolver aspectos cognitivos, sociais e emocionais dos alunos, incorporando a alteridade.

## REFERÊNCIAS

ABREU, K. F. Relações dialógicas no gênero relatório de estágio em comunidades de prática do Ensino Médio Integrado. **Tese** (Doutorado em Letras). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros/RN, 2021.

ABREU, K. F. Letramentos acadêmicos na educação básica: a singularidade do processo. In: José Ribamar Lopes Batista Júnior. (Org.). **Cadernos de letramentos acadêmicos: caminhos na educação básica, travessias no ensino superior e experiências na extensão universitária**. 1ed. São Paulo: Parábola, 2022, v. 1, p. 12-25.

ALVES CAVALCANTE, G.; BATISTA FARIAS JÚNIOR, J.; BARBOSA VERGOLINO, E. A PERSPECTIVA DO CURRÍCULO DE PERNAMBUCO DO ENSINO MÉDIO SOBRE A ÉTICA DA ALTERIDADE. **Cadernos Cajuína**, v. 8, n. 2, p. e238204, 2023. DOI: 10.52641/cadcajv8i2.113. Disponível em: <http://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/113>. Acesso em: 14 ago. 2024.

ARROYO, Miguel. **Currículo, território em disputa**. 5. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BAKHTIN, M. M. O discurso em Dostoiévski. In: BAKHTIN, M. M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Tradução, notas e prefácio de Paulo Bezerra. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, p. 207 – 310, 2018.

BARBOSA, Everton Koloche Mendes; DEIMLING, Natalia Neves Macedo. Reforma do Ensino Médio e Base Nacional Comum Curricular: impasses para a democratização da escola pública. **Currículo sem Fronteiras**, [s. l.], v. 22, e2137, 2022. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol22articles/2137-barbosa-deimling.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2023.

**BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 jan. 2021. Seção 1, p. 21-22.

CEARÁ. **Lei nº 14.273, de 19 de dezembro de 2008**. Dispõe sobre a criação das Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEP, no âmbito da Secretaria da Educação e dá outras providências. Fortaleza: Governo do Estado, 2008. Disponível em: <https://belt.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/orcamento-financas-e-tributacao/item/340-lei-n-14-273-de-19-12-08-d-o-23-12-08>. Acesso em: 28 jan. 2024.

**Revista Interdisciplinar**

ClAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In. FRIGOTTO, G.; ClAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 83-105.

ClAVATTA, Maria. O Ensino Integrado, a Politécnica e a Educação Omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, jan./abr. 2014.

COSTA, Maria Adélia da. **Currículo Integrado: concepções, perspectivas e experiências**. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2011.

FERREIRA, Fabrício Gurkewicz; BASSO, Julia de Sousa Lopes. Educação Física, escola unitária e currículo integrado: possibilidades na educação profissional e tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica Em Revista**, [s. l., v. 2, n. 2, p. 105-117. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/421/371>. Acesso em: 26 nov. 2023.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIMENO SACRISTÁN, José. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. - Porto Alegre: Penso, 2017.

JESUS, Lucas Antonio Feitosa de; SANTOS, José Osman dos. O enfoque CTSA e o Ensino Integrado: aproximações teóricas. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 4, n. 3,

p. 149-166, 2020. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/454/636>. Acesso em: 26 nov. 2023.

KRAMER, Sonia. Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica. In: **Currículo: Políticas e práticas**. Org. Antônio Flávio Barbosa Moreira. 13ª ed. – Campinas, SP: Papirus, 2013.

LEITE, Belchior Ribeiro; SILVA, Rosa Amélia Pereira da. O Currículo Integrado e a pedagogia da alternância: contribuições para a formação integral do sujeito. **Revista Espaço do Currículo**, [s. l.], v. 16, n. 1, p. 1-14, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/63771>. Acesso em: 26 nov. 2023.

LIMA, Jane-mery Nunes da Costa; SILVA, Carlos Manuel Ribeiro da. O currículo do IRFN e a Educação Física: um olhar na perspectiva do conhecimento sobre as práticas pedagógicas.

**Currículo sem Fronteiras**, [s. l.], v. 22, e1882, 2022. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol22articles/lima-silva.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2023.

**Revista Interdisciplinar**

MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo: campo, conceito e pesquisa**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Chrysalis: currículo e complexidade - A perspectiva crítico - multirreferencial e o currículo contemporâneo**. Salvador: Edufba, 2002.

MOEHLECKE, Sabrina. Políticas de educação integral para o Ensino Médio no Rio de Janeiro: uma ampliação do direito à educação? **Revista Currículo sem Fronteiras**, v. 18, n. 1, p. 145-169, jan./abr. 2018. Disponível em:

<https://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss1articles/moehlecke.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2023.

OLIVEIRA, Francisco Kelsen de; ABREU, Kélvya Freitas. **Métodos e pesquisa em educação**. Brasília, DF: Editora Kiron, 2016.

OLIVEIRA, Salvador Rodrigues de; BATISTA, Sueli Soares dos Santos; ALMEIDA, Ivanete Bellucci Pires de. Teorias e práticas curriculares na educação profissional e tecnológica.

**Sociedade de Pesquisa e Desenvolvimento**, [s. l.], v. 9, n. 1, e16711807, 2020.

PEDRONI, Sônia; FERNANDES, Natal Lânia Roque. A integração curricular no curso técnico em eletrônica do instituto federal do maranhão, *campus* Alcântara. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [s. l.], v. 2, n. 19, p. e8587, 2020. Disponível em:

<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8587>. Acesso em: 26 nov. 2023.

RAMOS, Marise; FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

RAMOS, Marise. Concepção do ensino médio integrado. In: SEMINÁRIO SOBRE ENSINO MÉDIO, 2008, Belém. **Anais [...]**. Belém: Secretaria de Educação do Estado do Pará, 2008.

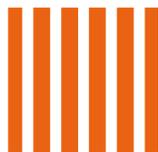
Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2023

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico - Crítica**. 11. ed. Campinas: Autores associados, 2013.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

SILVA, Roberto Rafael Dias da. Investir, inovar e empreender: uma nova gramática curricular para o Ensino Médio brasileiro? **Currículo sem Fronteiras**, v. 16, n. 2, p. 178-196, maio/ago. 2016. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol16iss2articles/silva.pdf>.

Acesso em: 17 nov. 2023.



**Revista Interdisciplinar**

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O currículo como fetiche**: a poética e a política do texto curricular. - 1ed., 4. reimp. - Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed.; 15. Reimp. - Belo Horizonte: Autêntica, 2023.

SOUZA, Marcela Rafaela de; SILVA, Maria de Lourdes Teixeira da; SILVA, Maria do Socorro. Formação integral e integrada: uma percepção dos docentes do curso de informática do IFRN. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 12, p. 51-69, 2017. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5718>. Acesso em: 26 nov. 2023.

VOLÓCHINOV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.

